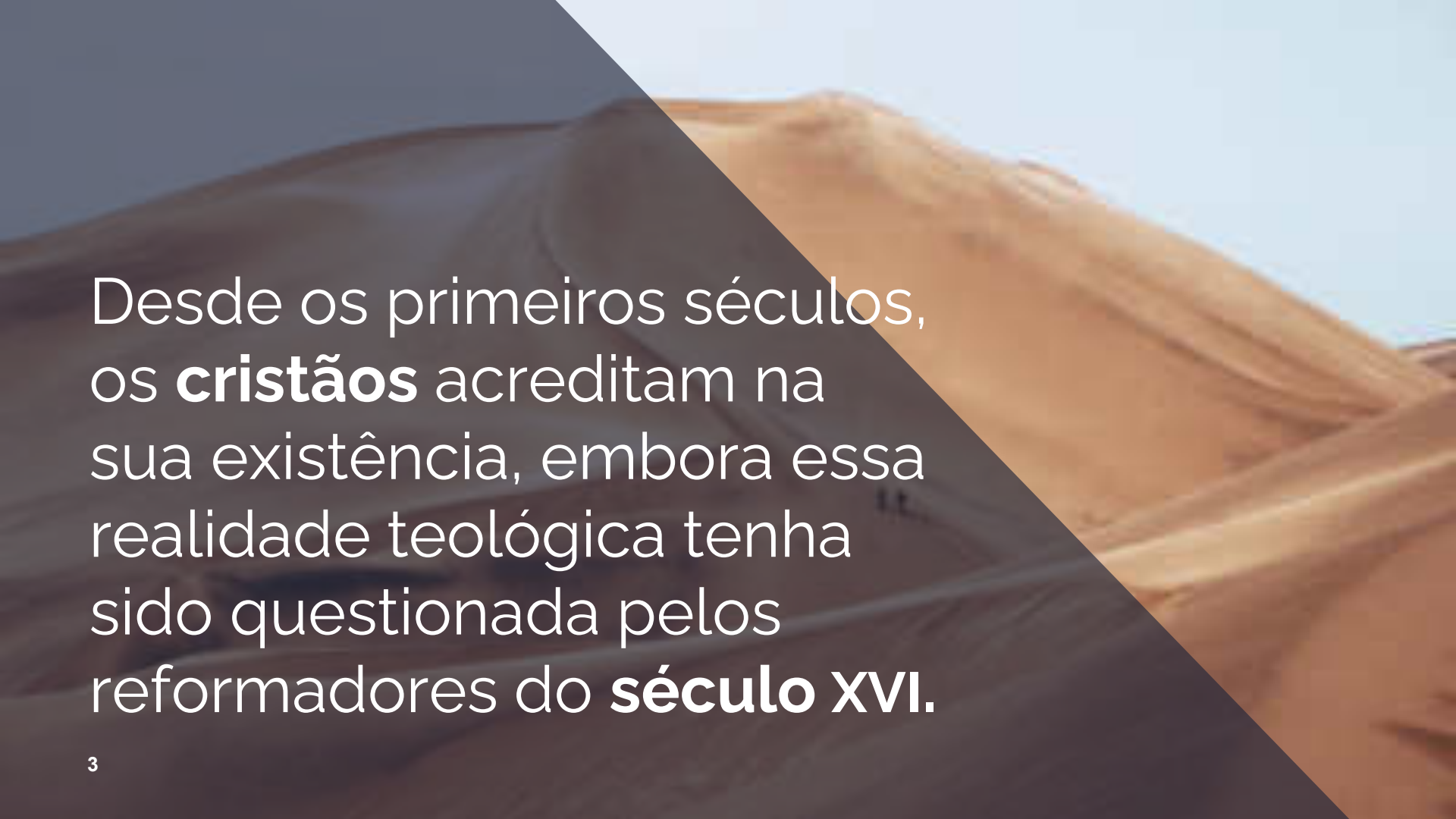


O  
PURGATÓRIO:  
*o que a Igreja  
ensina?*

Dr. Altierrez dos Santos



# O PURGATÓRIO e sua definição



Desde os primeiros séculos,  
os **cristãos** acreditam na  
sua existência, embora essa  
realidade teológica tenha  
sido questionada pelos  
reformadores do **século XVI.**

## Polêmica desnecessária

dada a crítica geral ou supressão que eles fizeram em tudo na Igreja cristã.

Alegando não existir a palavra

**purgatório** na Bíblia, esqueceram-se

de palavras como encarnação,

trindade e até fantasias como

dispensações, arrebatamento.

## PRESSUPOSTOS

Ao falarmos de Purgatório, precisamos ter em mente o conceito de purificação da nossa liberdade e das consequências imperfeitas que ela ou a liberdade alheia provocaram em nós.





**Trata-se de  
ampliação da  
consciência,  
desenvolvimento  
moral e evolução  
espiritual em direção  
à santidade. Não de  
tortura ou  
penalidade judicial.**






# 1. O PURGATÓRIO na Bíblia

**1 Cor 3,15:**  
**Base bíblica do purgatório**



A woman with curly hair, wearing a red and white outfit, is shown in profile, looking upwards with an open mouth, suggesting surprise or awe. The background is dark and out of focus.

O QUE SIGNIFICA  
“PERDERÁ A  
RECOMPENSA”  
nesta passagem?

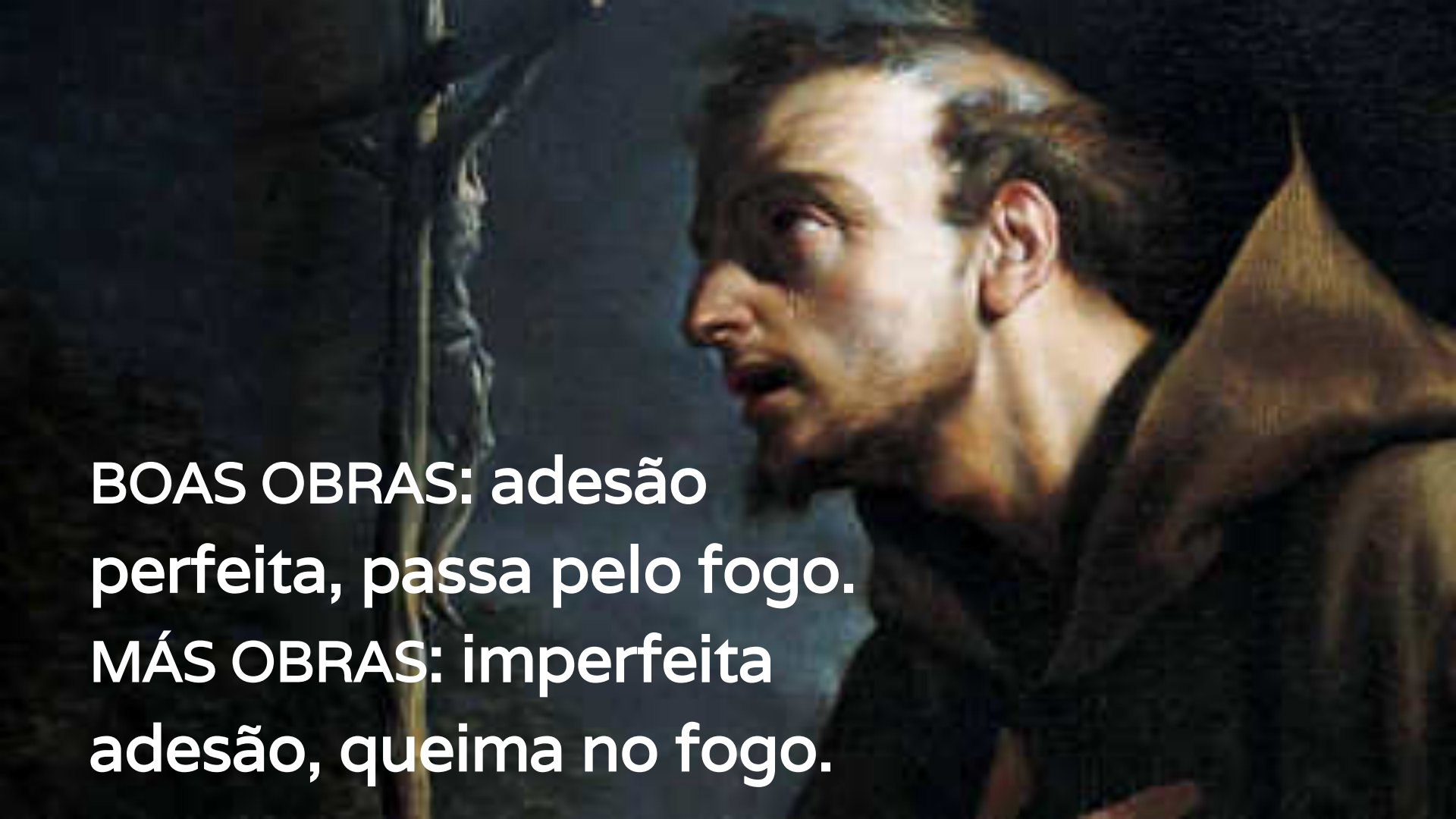
**zemiothesetai**

...

*ZEMIOTHESETAI*, a palavra traduzida como “PERDERÁ A RECOMPESA” em 1 Cor 3,15, pode significar sofrimento.

A alma que perde a recompensa é salva pelo “fogo” purificador.

São PAULO fala para pessoas como nós. O contexto de 1 CORINTIOS 3 trata dos membros da Igreja de Cristo caíram em tentações como contendas, dissensões e inveja, e não cuidaram de seu aperfeiçoamento moral, aliás, algo que poucas pessoas cuidam.



**BOAS OBRAS: adesão  
perfeita, passa pelo fogo.  
MÁS OBRAS: imperfeita  
adesão, queima no fogo.**



**NADA DE IMPURO  
ENTRARÁ NO CÉU**

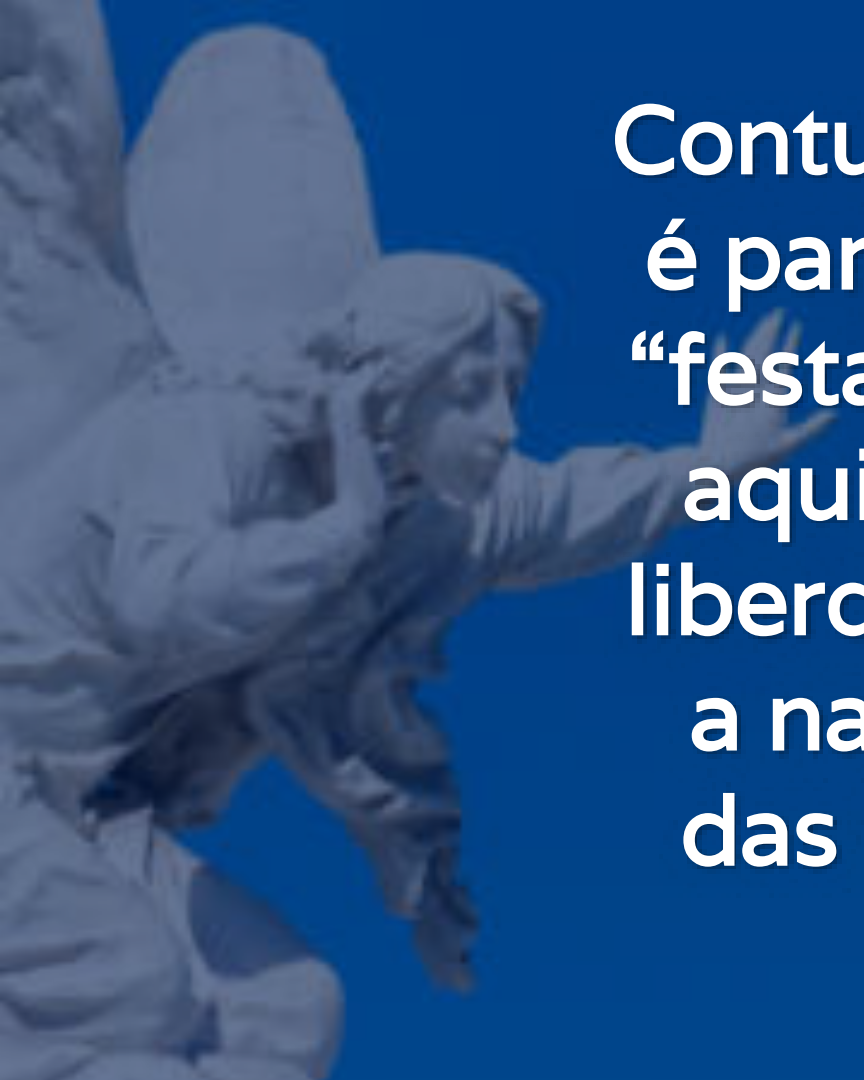


## **Apocalipse 21,27**

“E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.”

## Hebreus 12,14

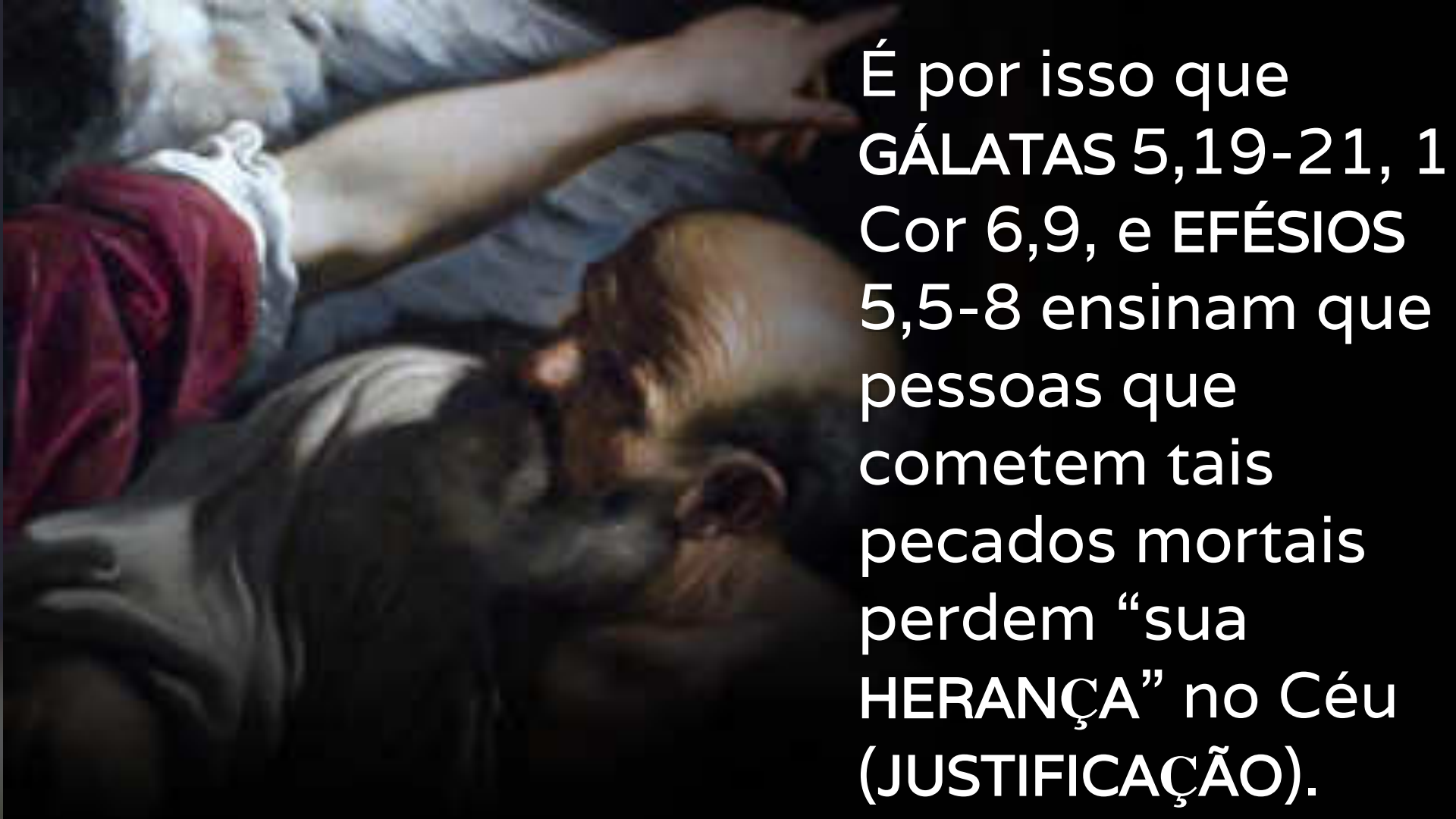
“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”



Contudo, o Purgatório não é para todos e não é uma “festa aberta”. Ainda pesa aqui a boa utilização da liberdade durante a vida e a natural consequência das escolhas íntimas de cada um.

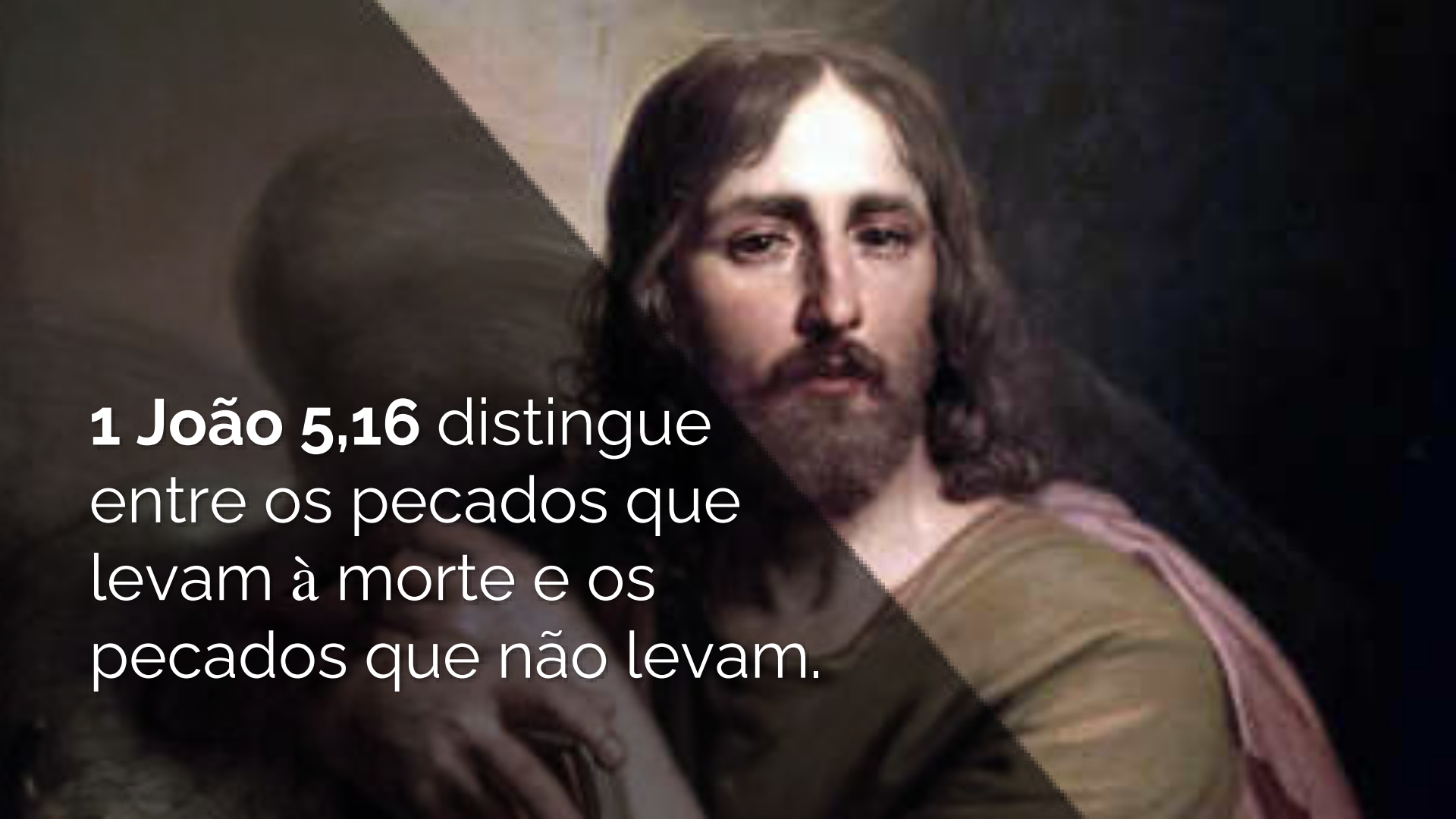
# PECADOS MORTAIS E PECADOS VENIAIS

**O PECADO MORTAL destrói o estado de justificação. Justificação significa “estar em estado de graça para ser salvo”, não que isso acarrete a salvação, pois ela é uma iniciativa exclusiva, absoluta e unicamente de DEUS.**



É por isso que  
GÁLATAS 5,19-21, 1  
Cor 6,9, e EFÉSIOS  
5,5-8 ensinam que  
pessoas que  
cometem tais  
pecados mortais  
perdem “sua  
HERANÇA” no Céu  
(JUSTIFICAÇÃO).





**1 João 5,16** distingue  
entre os pecados que  
levam à morte e os  
pecados que não levam.

## **1 João 5,16-17**

Os pecados veniais enfraquecem a alma e abrem caminho para o pecado mortal, que por sua vez, quebra a ponte entre a pessoa e Deus.

## **1 Coríntios 3,17**

Trata daqueles que morrem em pecado mortal (injustificados). O pecado mortal pode ser perdoado apenas pela confissão a um sacerdote válido (cf. João 20,23). Também pode ser perdoado por perfeita contrição com a intenção de ir se confessar.

# **BASES INDIRETAS PARA O PURGATÓRIO**

## **Mateus 5,25-26**

Vemos que Jesus conta a parábola do homem que, por suas faltas, é lançado na prisão até que pague ou satisfaça a sua dívida. Isso é tal e qual o Purgatório.

**João 15,2**



# 1 Pedro 1,6-7

## **2 Macabeus 12,43-46**

Ser livre de seus pecados, depois da morte, pelo sacrifício expiatório, indica claramente a existência do purgatório.

## **2 Macabeus 12,46**

Este versículo ensina o Purgatório: é um pensamento santo orar pelos mortos para que possam ser livres dos seus pecados.

## **1 Coríntios 3,15**

Algumas pessoas são salvas enquanto sofrem detrimento (ou punição), como pelo fogo.



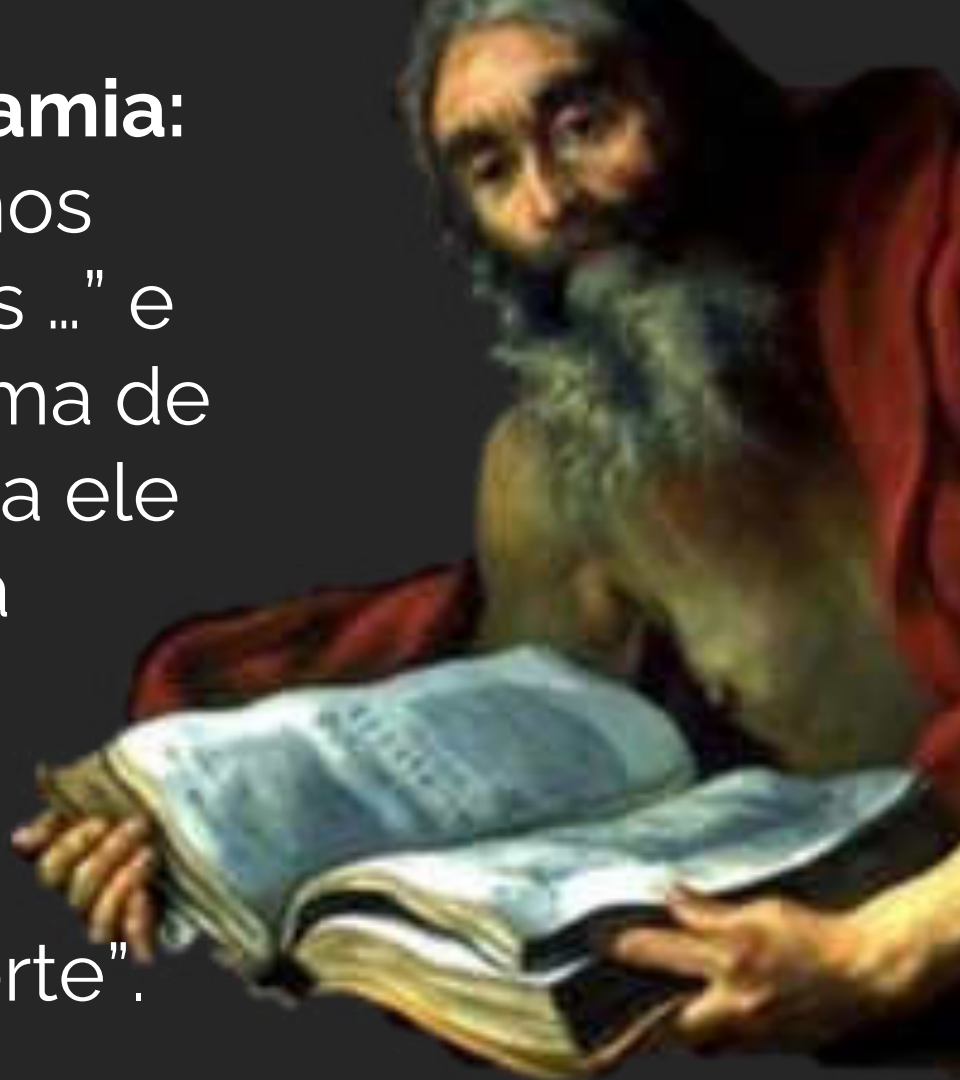
## **2. O PURGATÓRIO na Patrística**

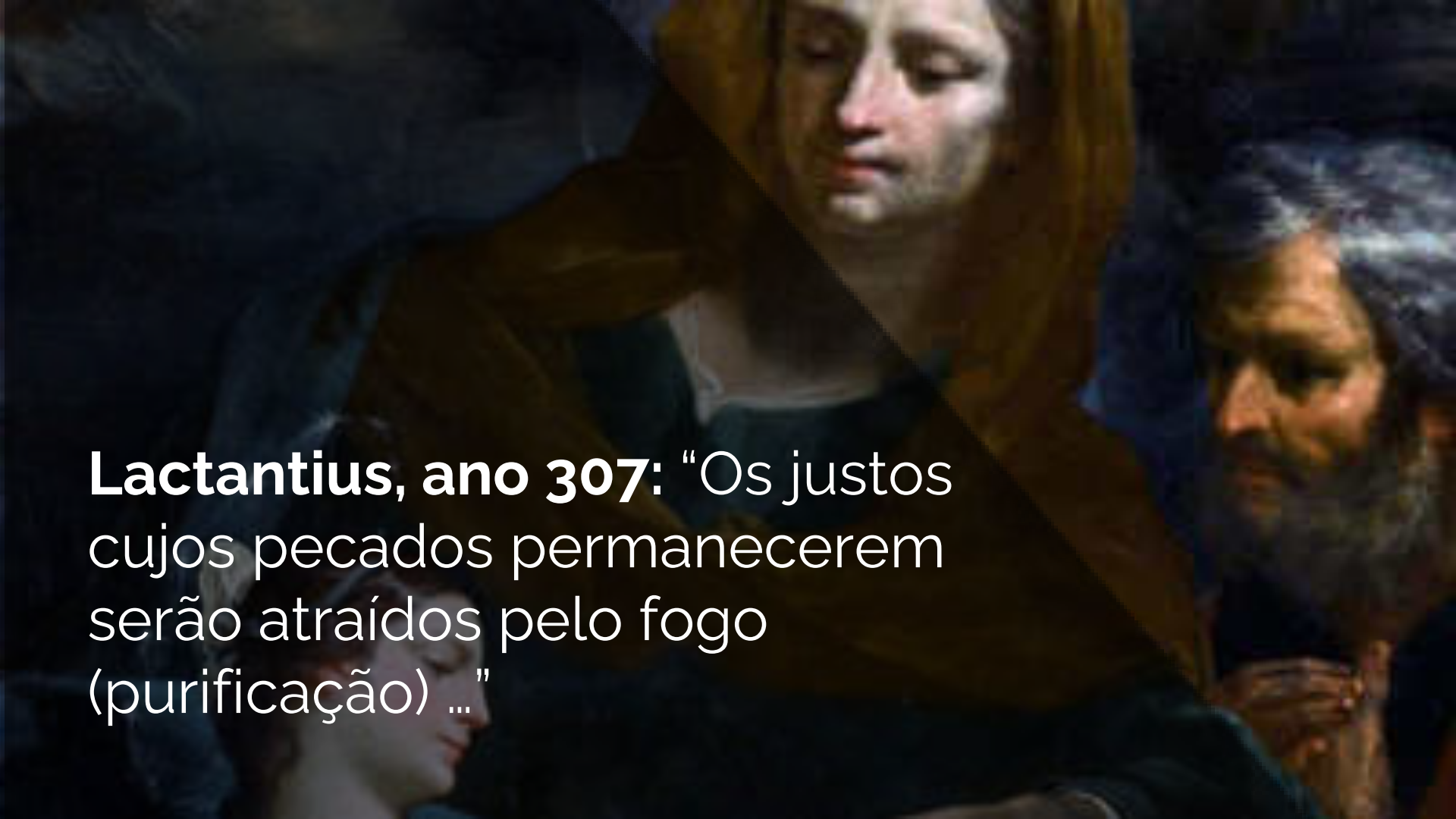
The background features a dark blue triangle pointing downwards, centered on a background of blue water. The text is white and centered within the triangle.

**OS PADRES DA IGREJA CRIAM  
NO PURGATÓRIO E EM  
ORAÇÕES PELOS MORTOS**

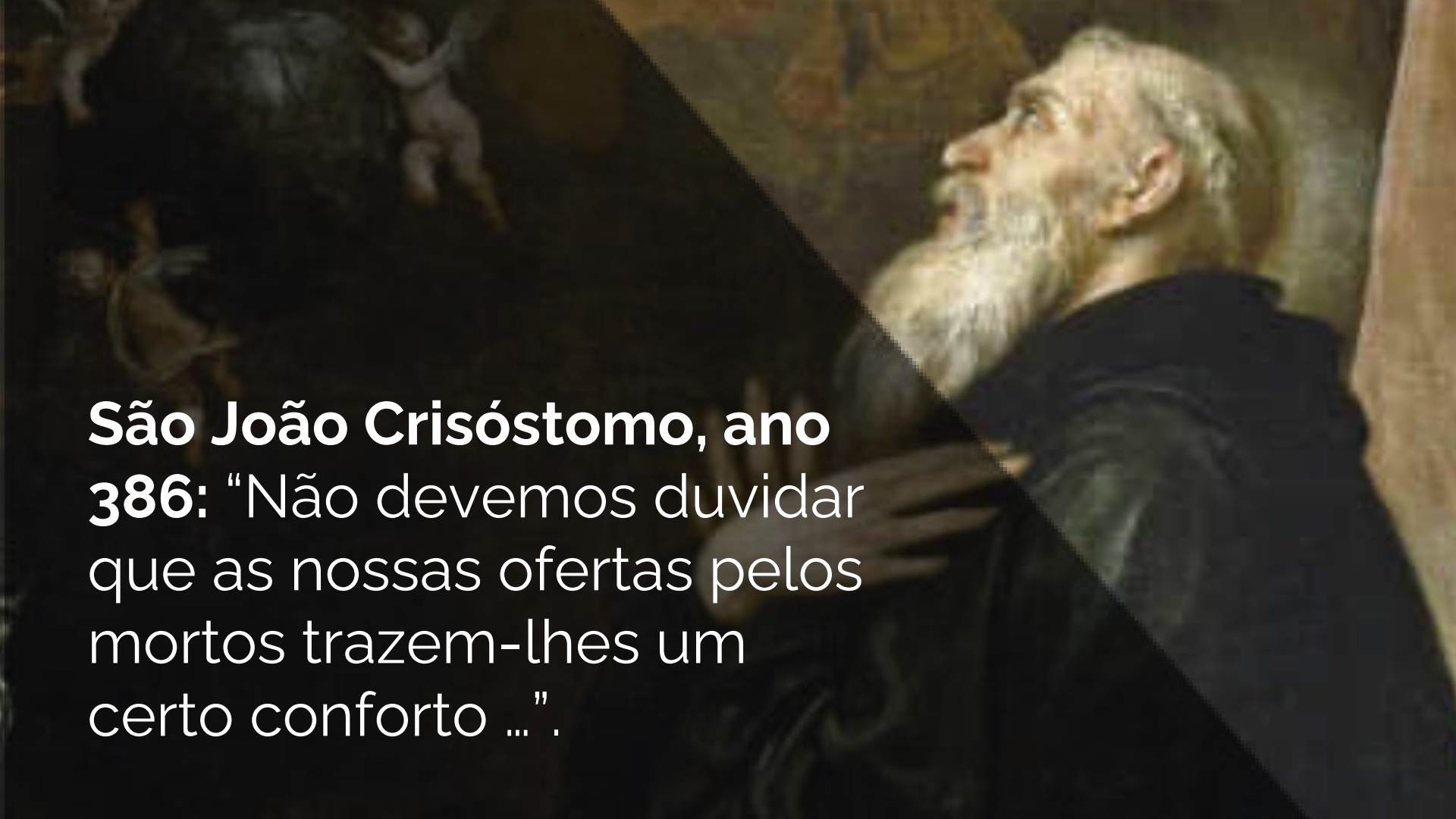


**Tertuliano, De Monogamia:**  
**10, ano 211:** “Oferecemos  
sacrifícios pelos mortos ...” e  
“A esposa roga pela alma de  
seu esposo e pede para ele  
refrigério, e que volte a  
reunir-se com ele na  
ressurreição; oferece  
sufrágios todos os dias  
aniversários de sua morte”.





**Lactantius, ano 307:** “Os justos cujos pecados permanecerem serão atraídos pelo fogo (purificação) ...”



**São João Crisóstomo, ano 386:** “Não devemos duvidar que as nossas ofertas pelos mortos trazem-lhes um certo conforto ...” .

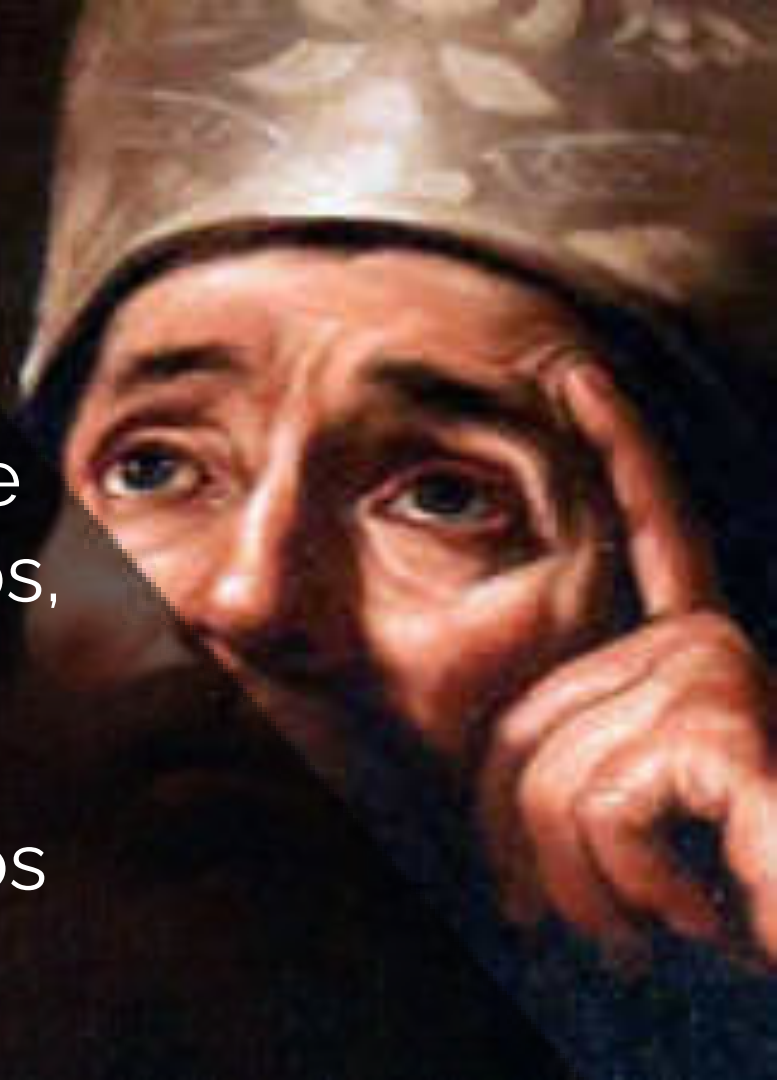
A close-up, slightly angled view of a religious sculpture, likely a saint or pope, wearing a mitre. The sculpture is made of a light-colored material, possibly stone or wood, and shows a bearded man with a serene expression. The background is dark and out of focus.

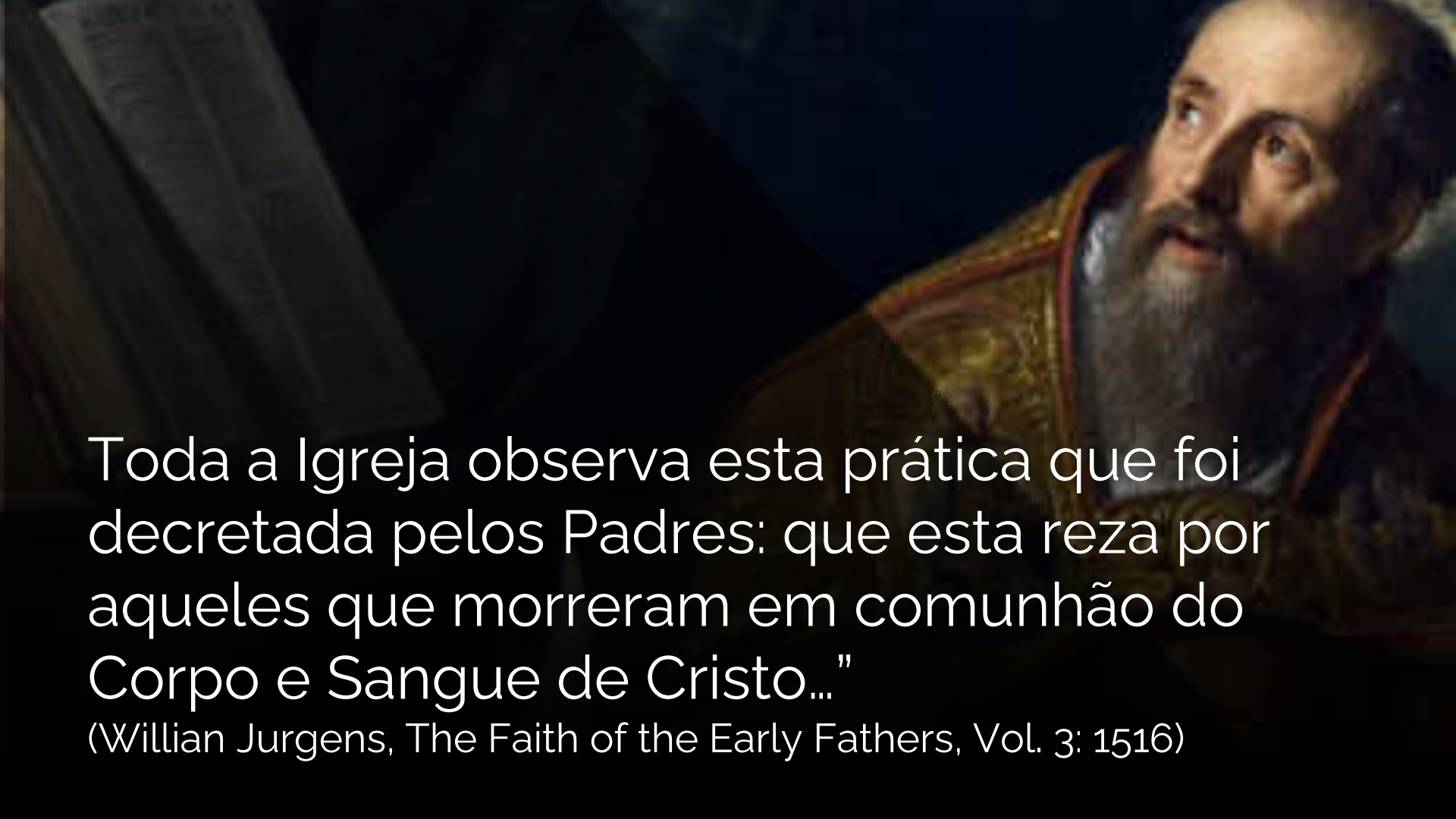
**São Gregório Magno, ano 380:**

“Em relação a algumas pequenas falhas, é necessário acreditar que, antes do julgamento, há um fogo purificador ...”.




**Santo Agostinho, Sermões,**  
**411 A.D.:** “ ... não há dúvida de  
que os mortos são auxiliados,  
de que o Senhor lida mais  
misericordi-osamente com  
eles do que os seus pecados  
os fariam merecer.



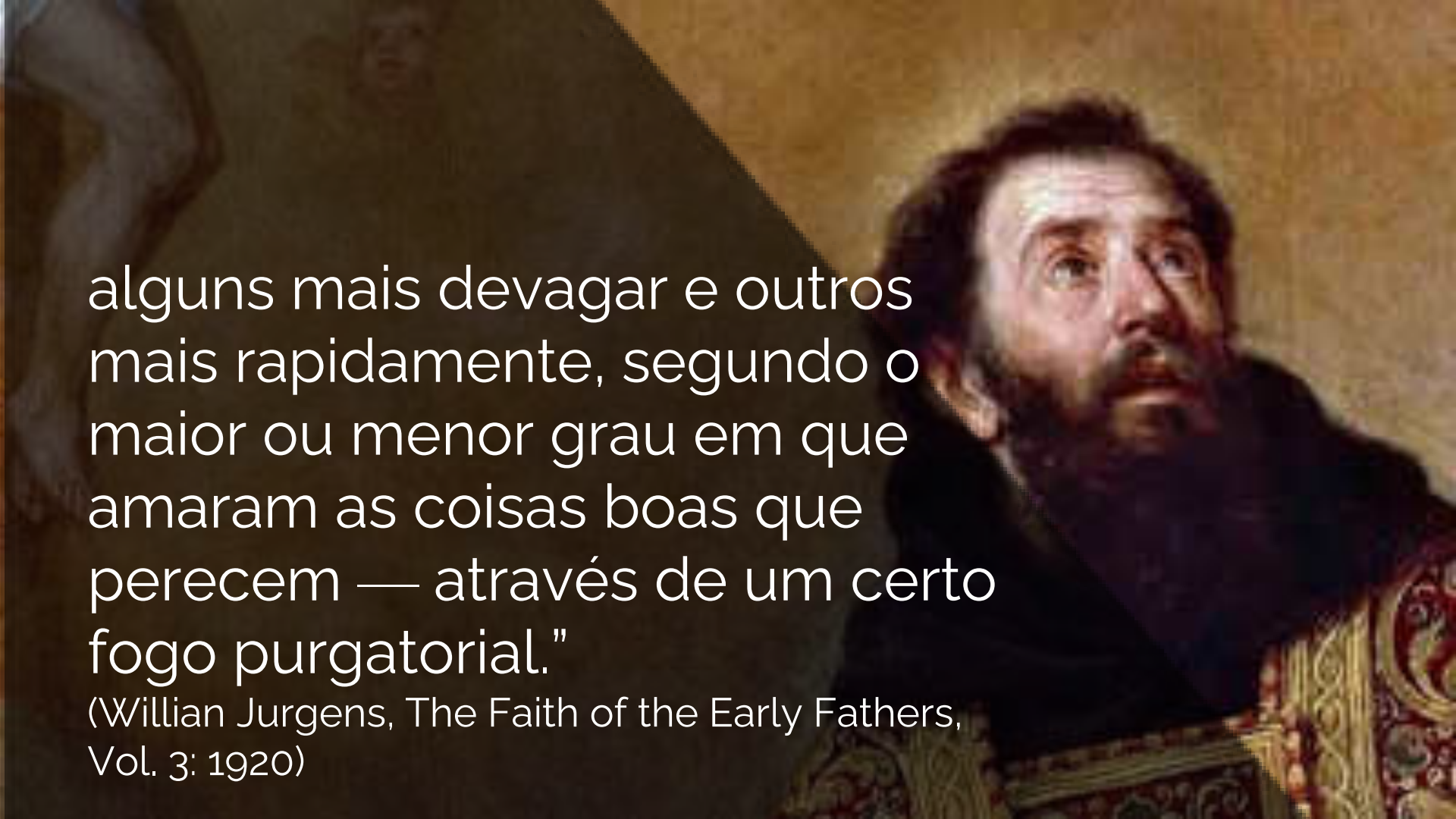


Toda a Igreja observa esta prática que foi decretada pelos Padres: que esta reza por aqueles que morreram em comunhão do Corpo e Sangue de Cristo...”

(Willian Jurgens, *The Faith of the Early Fathers*, Vol. 3: 1516)



**Santo Agostinho, Fé, Esperança e Caridade, 421 A.D.:** “Que deve haver algum fogo mesmo depois desta vida não é incrível, e pode ser indagado e descoberto ou deixado escondido se alguns dos fiéis podem ser salvos,



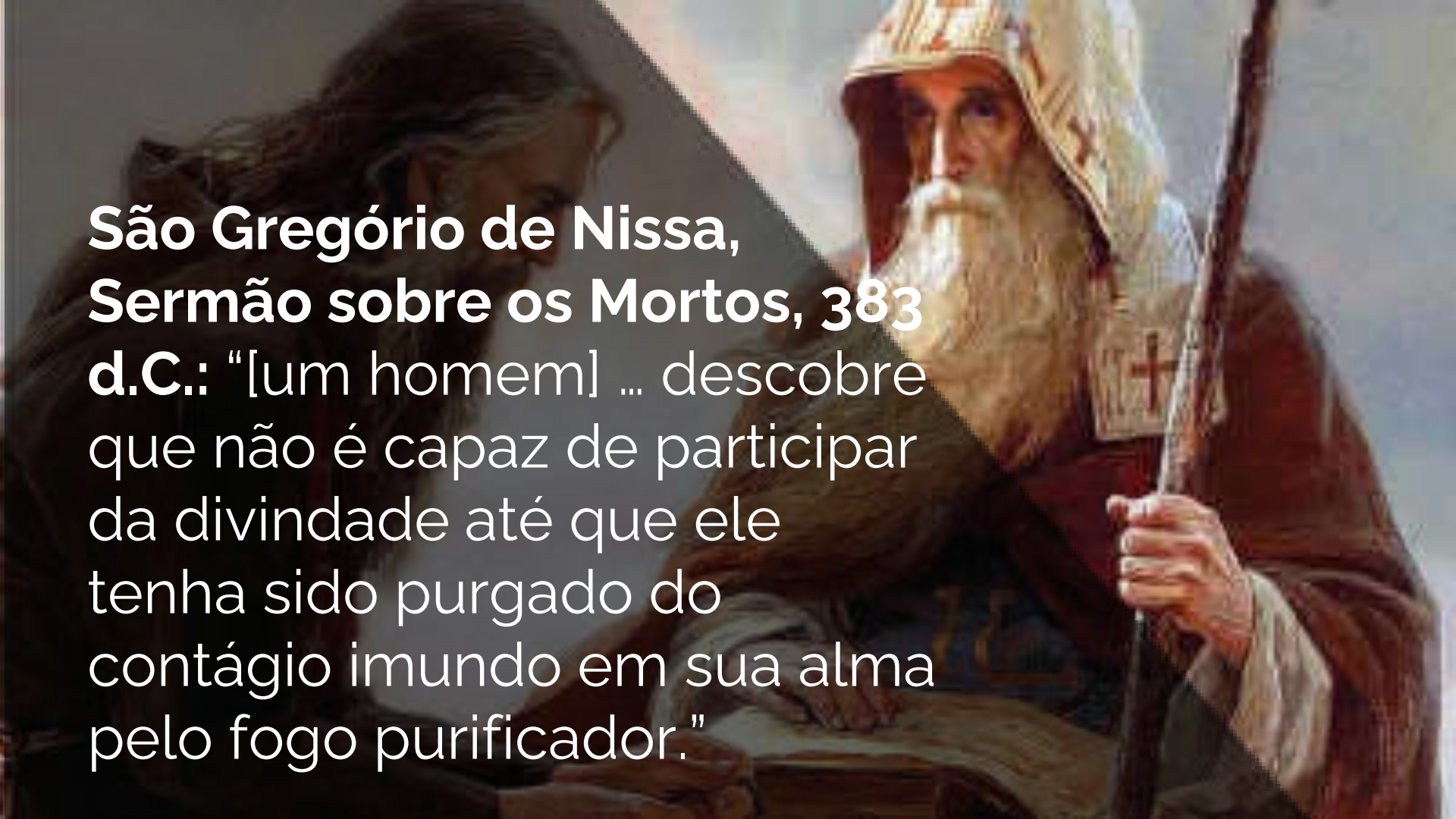
alguns mais devagar e outros  
mais rapidamente, segundo o  
maior ou menor grau em que  
amaram as coisas boas que  
perecem — através de um certo  
fogo purgatorial.”

(Willian Jurgens, *The Faith of the Early Fathers*,  
Vol. 3: 1920)



**Santo Agostinho, Fé, Esperança e Caridade,**  
**421 A.D.:** “Nem pode ser negado que as  
almas dos mortos encontrem alívio através  
da piedade de seus amigos e parentes que  
ainda estão vivos, quando o Sacrifício do  
Mediador é-lhes oferecido, ou quando são  
dadas esmolas na Igreja.”

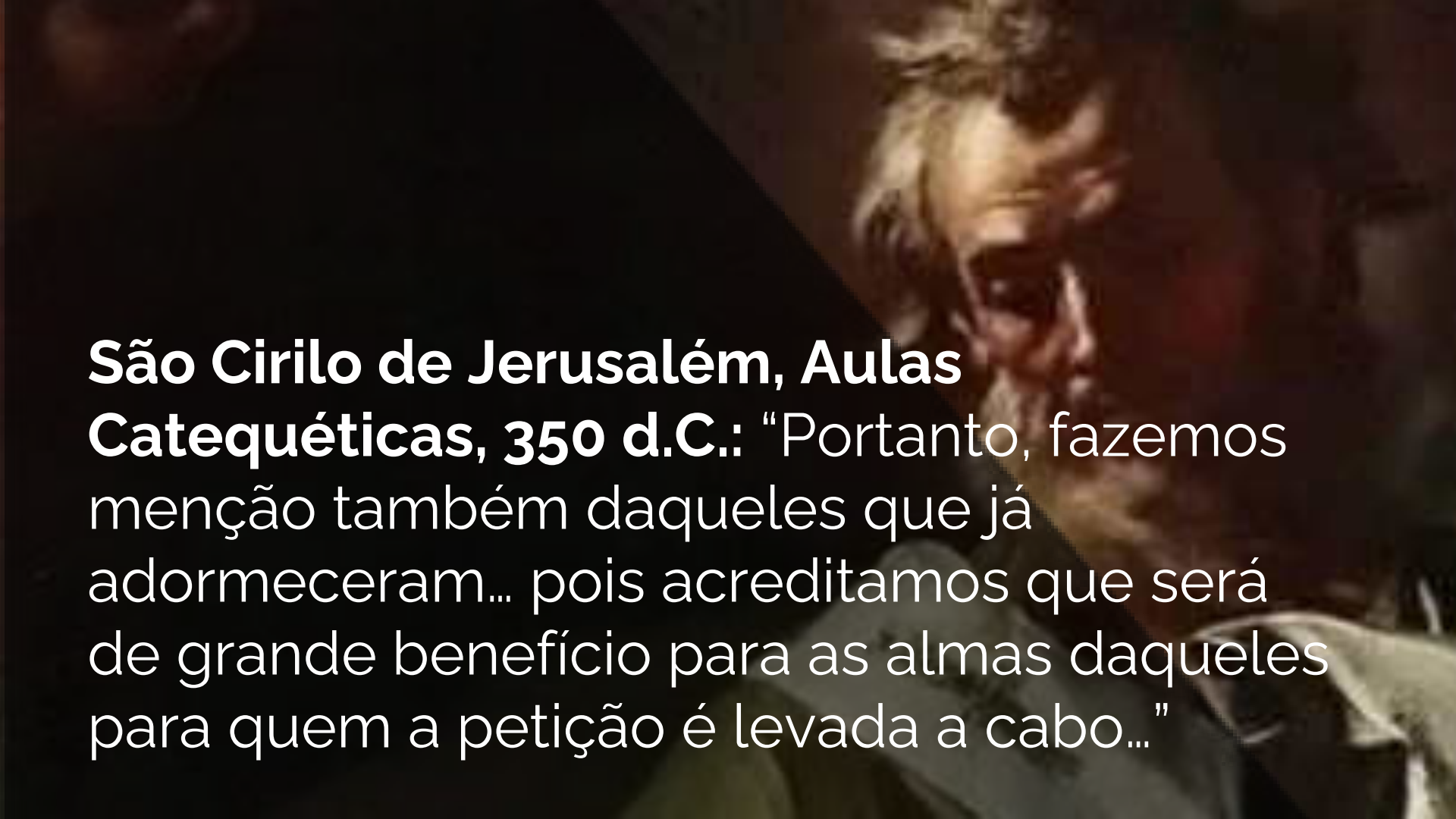
(Willian Jurgens, *The Faith of the Early Fathers*, Vol. 3: 1930)



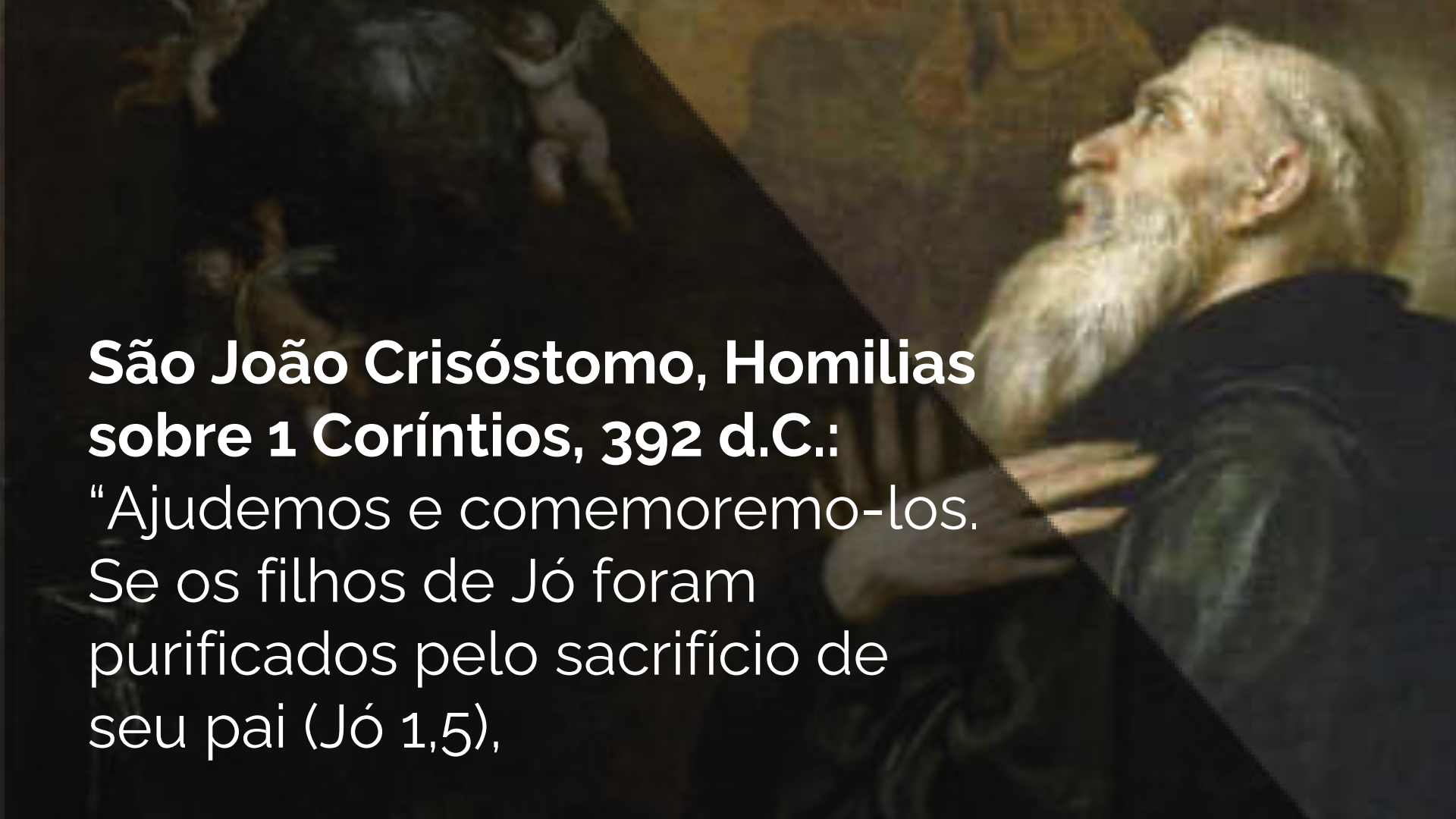
**São Gregório de Nissa,  
Sermão sobre os Mortos, 383  
d.C.: “[um homem] .. descobre  
que não é capaz de participar  
da divindade até que ele  
tenha sido purgado do  
contágio imundo em sua alma  
pelo fogo purificador.”**

**Isso prova que mesmo no século III a prática da Igreja era de orar pelos fiéis que partiram: aqueles que morreram com a verdadeira fé e aparentemente livres de pecado mortal.**





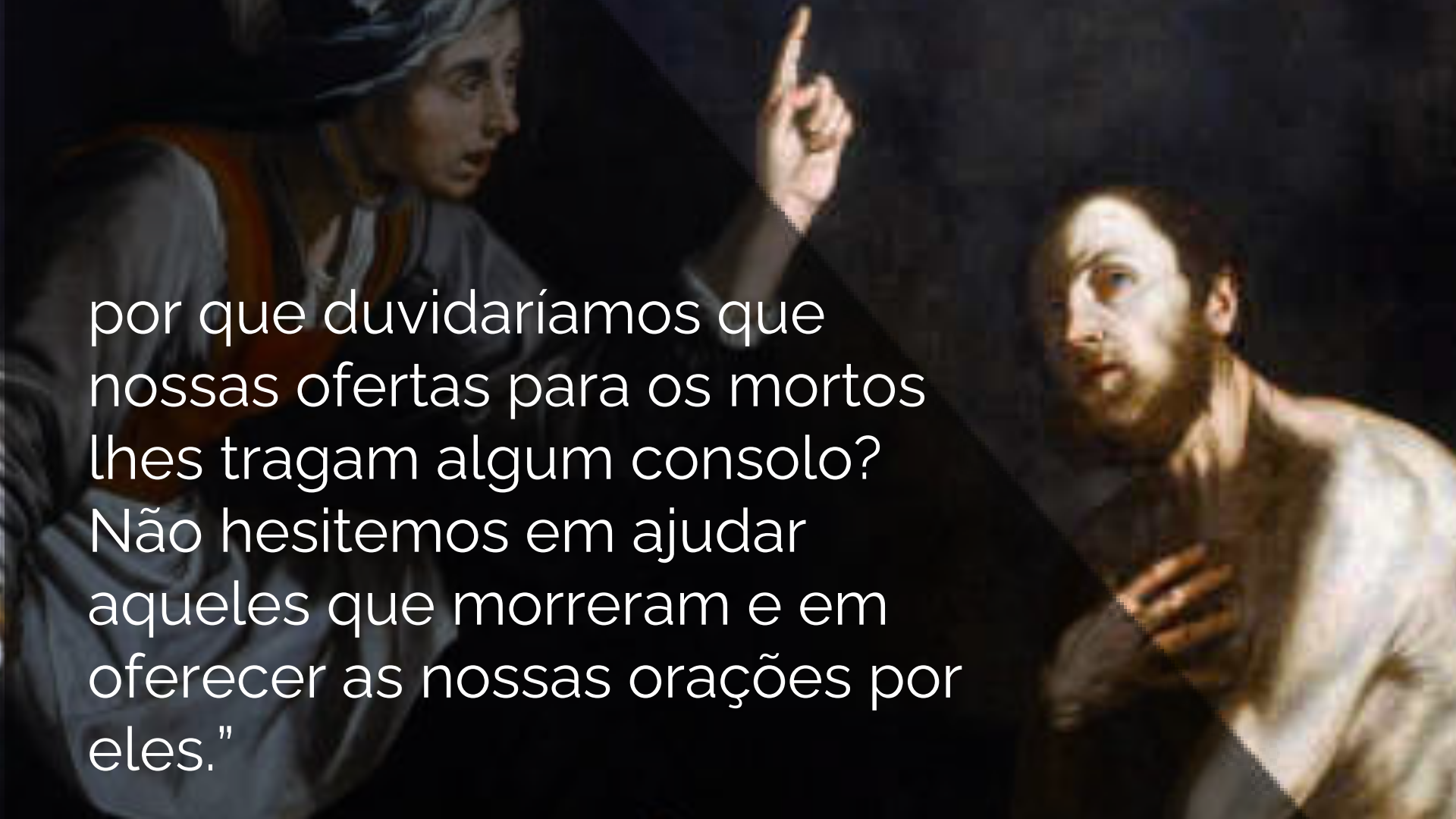
**São Cirilo de Jerusalém, Aulas Catequéticas, 350 d.C.:** “Portanto, fazemos menção também daqueles que já adormeceram... pois acreditamos que será de grande benefício para as almas daqueles para quem a petição é levada a cabo...”



**São João Crisóstomo, Homílias  
sobre 1 Coríntios, 392 d.C.:**

“Ajudemos e comemo-remo-los.  
Se os filhos de Jó foram  
purificados pelo sacrifício de  
seu pai (Jó 1,5),

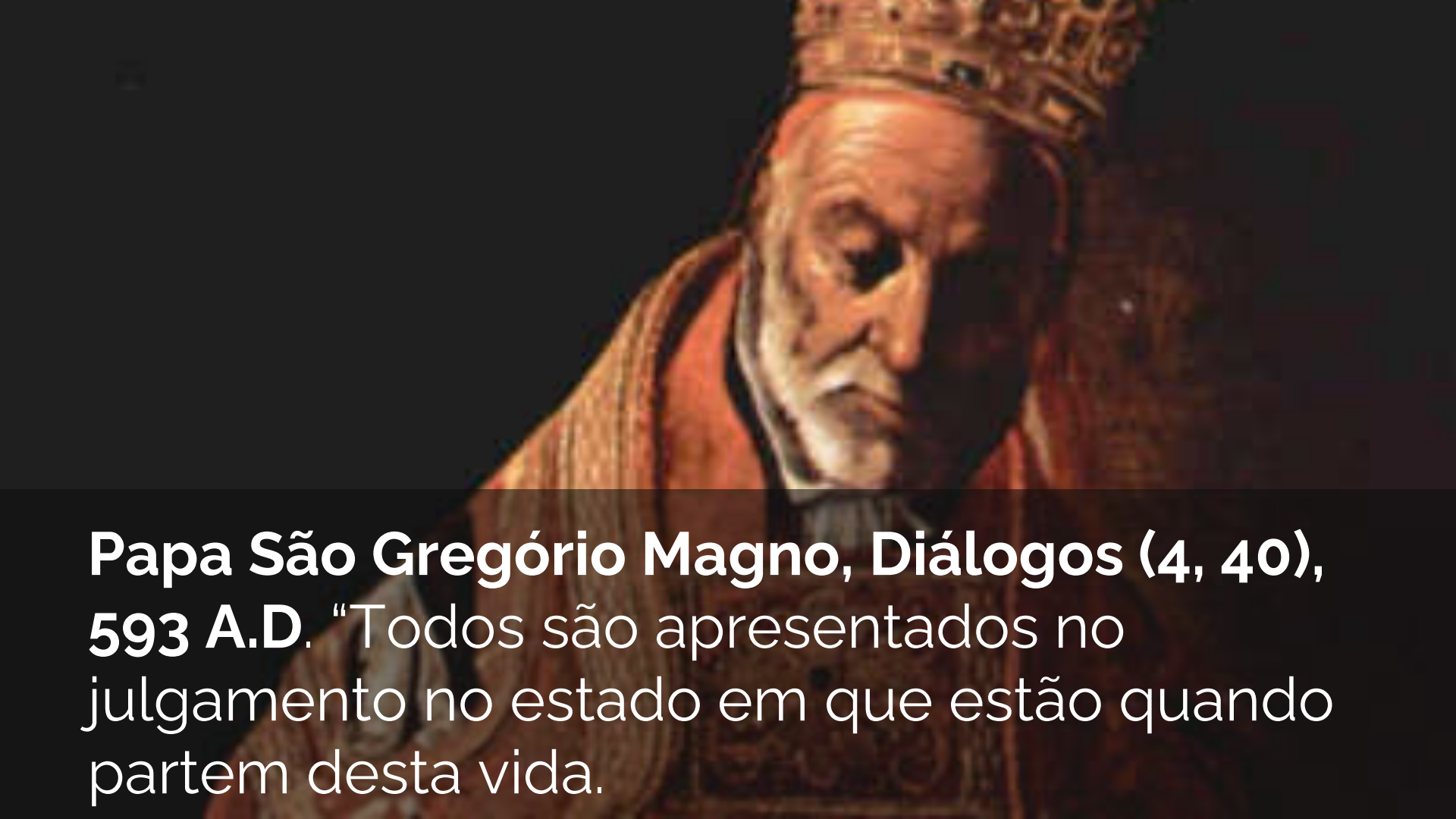




por que duvidaríamos que  
nossas ofertas para os mortos  
lhes tragam algum consolo?  
Não hesitemos em ajudar  
aqueles que morreram e em  
oferecer as nossas orações por  
eles.”



# 3. O PURGATÓRIO no Magistério



**Papa São Gregório Magno, Diálogos (4, 40), 593 A.D.** “Todos são apresentados no julgamento no estado em que estão quando partem desta vida.



Mas, no entanto, deve-se crer que existe, por causa de certas faltas menores, um fogo purgatorial antes do julgamento, tendo em vista o fato de que a Verdade [Jesus] de fato diz que, se alguém proferir blasfêmia contra o Espírito Santo, não será ele perdoado nem neste mundo, nem no vindouro [Mateus 12,32].

Nesta declaração, é-nos dada a entender que algumas faltas podem ser perdoadas neste mundo e algumas no mundo vindouro. Pois se algo é negado a algum em particular, o intelecto infere logicamente que tal é concedido a outros. Mas, como disse anteriormente, isto deve ser crido como uma possível disposição para pecados pequenos e inferiores.”

(William Jurgens, *The Faith of the Early Fathers*, Vol. 3: 2321.)



**O Segundo Concílio Católico de Lyon**  
definiu o Purgatório desta maneira:  
**Papa Gregório X, Segundo Concílio de**  
**Lyon, 1274:**

“Porque se eles morrem verdadeiramente arrependidos em caridade antes de terem feito satisfação através de frutos dignos de penitência pelos pecados cometidos e omitidos; suas almas são purificadas após a morte por punições purgatoriais ou purificadoras...” (Denzinger 464).

O Purgatório não é para aqueles que morreram em estado de pecado grave (isto é, mortal). Tais pessoas vão todas para o Inferno, tal como é esclarecido em Gálatas 5,19-21, 1 Cor 6,9 e Efésios 5,5-8. O Purgatório é para aqueles da verdadeira fé que tiveram seus pecados perdoados, mas que ainda têm de fazer total satisfação pelos pecados que cometeram (mais sobre isso abaixo).

**Portanto, em 1 Coríntios 3,12, a madeira, o feno e a palha (que são queimados) significam as obras de um homem que morreu no estado de justificação e foi perdoado de quaisquer pecados mortais que ele possa ter cometido. Ele é, portanto, eventualmente salvo, mas não fez satisfação pelos pecados cometidos depois do batismo.**



**Papa Eugênio IV, Concílio de Florença,  
Cantate Domino, 1441, ex cathedra:**

“A Santa Igreja Romana firmemente crê, professa e prega que... Este que foi concebido sem pecado, nasceu e morreu, através unicamente da sua morte derrotou o inimigo do gênero humano cancelando os nossos pecados, e abriu as portas do reino celeste, as quais o primeiro homem por causa do seu pecado perdera juntamente com toda a sua descendência...”



Isso significa que todo o pecado que é perdoado, é perdoado por Jesus Cristo, e especificamente pelo mérito da Sua paixão e morte. Este perdão só é concedido aos que o seguem e fazem o que Ele diz que deve ser feito, o que lhes permite beneficiar da Sua Redenção. Isso não significa que Deus não punirá as pessoas por pecados futuros. Não significa que a penalidade por todos os pecados do mundo inteiro foi removida.



**Papa Júlio III, Concílio de Trento**, sobre o Sacramento da Penitência, Sessão 14, Capítulo 8, 25 de Novembro de **1551**: “

“... [é] totalmente falso, e alheio da palavra de Deus: que o Senhor nunca perdoa a culpa, sem que também perdoe toda a pena. Claros e ilustres são os exemplos que se acham nas Sagradas Letras [ver Gn. 3,16 s; Nm 12,14; Nm 20,11; 2 Rs 12,13 s; etc.]”  
(Denzinger 904)

Nesta citação do Concílio de Trento, vemos referências a inúmeros lugares nas Escrituras onde um pecado é perdoado sem que a toda a punição também seja perdoada. É conveniente citar o exemplo de Números 20.

**OBSERVAÇÕES**

**Podemos ver que o Purgatório foi ensinado nas Escrituras e foi crido pelos primeiros cristãos. Por que motivo os primeiros cristãos acreditavam no Purgatório e oravam pelos mortos? Como é óbvio, não é por ser uma doutrina do homem, mas porque eles claramente viram que era ensinada na Bíblia e fazia parte da Tradição recebida dos Apóstolos.**

...

GRATIDÃO

Continuemos firmes

Em nossa missão.





***“Estou no meio de vós  
como aquele que serve”  
(Lc 22,27)***



*Conheça nossas outras iniciativas:*

**AltierrezDosSantos.com**  
**CatequistaEmMissao.com**

